



## Escândalos envolvendo refinaria em PE estão entre os maiores da história do país, diz tucano

Fotos: Alessandro Loyola



A construção da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, não para de oferecer surpresas estarrecedoras aos ministros do Tribunal de Contas da União (TCU), ao Congresso e aos brasileiros. Segundo reportagem da “Folha de S.Paulo” de domingo (8), a Petrobras fechou, sem licitação, contrato de R\$ 649 milhões para uma obra na unidade.

A revelação foi considerada deplorável pelo deputado **Luiz Carlos Hauly (PR)**. “É um escândalo tão grande, um dos maiores da história do Brasil. Toda essa lambança e desfaçatez com o uso do dinheiro público constrange a nação”, criticou. “O PT dominou a Petrobras de uma forma terrível. Estamos chocados com a sequência de denúncias”, acrescentou.

Por meio de seu perfil no Facebook, o líder

do PSDB na Câmara, **Antonio Imbassahy (BA)**, também comentou a revelação do jornal paulista. “Como se vê, quanto mais se investiga, mais falcatruas são encontradas — o que só confirma a importância da CPI e que seus trabalhos não sejam interrompidos pela Copa. Precisamos urgentemente salvar a Petrobras do aparelhamento petista”, escreveu o tucano.

De acordo com a reportagem, o contrato irregular foi fechado após o cancelamento de uma licitação aberta para a instalação de dutos para transporte de líquidos dentro da refinaria, em 2009, época em que o ex-diretor de Abastecimento Paulo Roberto Costa era responsável pela construção da Abreu e Lima. Em relatório, o TCU condenou a negociação, já que apresentou preços 10% acima do mercado.

O empreendimento é um dos eixos de investigação da CPI Mista da Petrobras, que iniciou os trabalhos na semana passada. Amanhã os integrantes da comissão acompanharão o depoimento da presidente da empresa, Graça Foster, que deverá esclarecer cada

uma das polêmicas que envolvem a obra.

Entre elas, a afirmação de Paulo Roberto Costa de que foi feita uma “conta de padieiro” para definir os custos da construção. Inicialmente, ela exigiria US\$ 2,5 bilhões e começaria a operar a partir de 2011. Quatro anos atrasada, a unidade teve o investimento recalculado para US\$ 18,5 bilhões, valor 630% superior à previsão inicial.

Para Hauly, a sucessão de escândalos da Abreu e Lima expõe a conduta permissiva e a incompetência dos petistas na Petrobras. “Se isso ocorresse em um país desenvolvido da Europa, o governo já teria caído e todos teriam sido presos. Infelizmente, no Brasil assistimos a essa agonia sem fim”, apontou. ■



Foto: Divulgação - Governo Federal

Atrasada em relação ao cronograma inicial, Abreu e Lima teve investimento recalculado para US\$ 18,5 bilhões. O valor é 630% superior à previsão inicial, feita com base em “conta de padieiro”, segundo ex-diretor da Petrobras.

## Titular da CPMI da Petrobras pelo PSDB, Sampaio aposta que investigações terão resultados efetivos

Em entrevista ao jornal “Diário do Grande ABC” publicada no domingo (8), o titular do PSDB da Câmara na CPI Mista da Petrobras, deputado **Carlos Sampaio (SP)**, contestou as expectativas pessimistas sobre o resultado das investigações e lembrou o desfecho das CPIs do Mensalão e dos Sanguessugas, das quais foi sub-relator.

A primeira acabou na condenação dos mensaleiros pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Na que investigou denúncias de que parlamentares recebiam propina para

apresentar emendas destinadas à compra de ambulâncias, em 2006, Sampaio pediu a cassação de 72 deles. “Foi a maior limpa que aconteceu no Congresso. Como conseguimos apresentar o relatório antes da eleição, desses 72 deputados, 67 não se reelegeram. Estou apostando que a CPI da Petrobras terá desfecho parecido”, comparou.

Aos críticos que tentam desmoralizar a CPI mista afirmando que ela tem “caráter estritamente político”, Sampaio citou alguns dos estragos feitos pelos petistas na companhia.

“Como pode a Petrobras antes ser a décima maior empresa do mundo e agora ser a 120ª? A Petrobras, tirando o sistema financeiro, é a empresa que mais deve no mundo. Onde está a oposição aí? Estamos cuidando da Petrobras, empresa pública”, destacou.

Em seu perfil no Facebook, o tucano prometeu ser impiedoso diante dos estragos promovidos pelos petistas na companhia. “Sei que a Dilma vai tentar dificultar ao máximo a investigação da CPMI da Petrobras, mas vou pra cima, doa a quem doer!”, avisou.

## PEC da aposentadoria por invalidez volta à agenda do plenário da Câmara

A Proposta de Emenda à Constituição de autoria da deputada **Andreia Zito (RJ)** que garante proventos integrais aos servidores públicos aposentados por invalidez permanente (PEC 170/12) voltou a fazer parte da pauta do plenário da Casa esta semana.

A matéria chegou a entrar na pauta do esforço concentrado da Câmara, entre 2 e 6 de junho, mas acabou não indo à votação. Confiante, Zito acredita que a PEC da Isonomia seja apreciada,


já que conta com o apoio de sindicatos e organizações representativas de aposentados. “Há uma pressão muito grande. É uma expectativa minha e de quem faz parte dessa categoria”, disse a parlamentar.

Andreia Zito destacou a conduta do presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), que tem colocado em votação matérias discutidas preliminarmente em reuniões com as lideranças partidárias. “Espero que a PEC da Isonomia não seja tratada de forma diferente das demais matérias porque ela é tão importante quanto as outras”, defendeu.

A PEC 170/12 beneficia servidores civis da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios que ingressaram no serviço público até 31 de dezembro de 2003. A proposta concede a eles aposentadoria por invalidez com proventos integrais independentemente do motivo que os incapacitou para o trabalho. A Constituição Federal prevê atualmente proventos integrais somente nos casos de acidente em serviço, moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável prevista em lei, como hanseníase,



paralisia irreversível e mal de Parkinson.

**NA FILA** — A pauta do plenário da Câmara também inclui a votação dos destaques à PEC 358/13, do Senado, que obriga a União a executar as emendas parlamentares no montante de até 1,2% da receita corrente líquida. Os deputados podem analisar ainda o Projeto de Lei 4385/94, de autoria do Senado, que regulamenta a presença de farmacêuticos em farmácias. 

### VEJA OUTRAS MATÉRIAS QUE PODEM SER APRECIADAS EM PLENÁRIO:

#### Projeto de Lei 6446/13

Disciplina direito de resposta às pessoas que se sentirem ofendidas por informações divulgadas pelos meios de comunicação, inclusive pela internet.

#### Projeto de Decreto Legislativo 1472/14

Indica Bruno Dantas Nascimento para o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). A indicação foi feita pelo Senado.

## Presidida pelo PSDB, Comissão de Relações Exteriores debate “Mais Médicos” com ministro da Saúde

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional recebe o ministro da Saúde, Arthur Chioro, nesta quarta-feira (11), para prestar esclarecimentos sobre o modelo da parceria adotada para a contratação de médicos cubanos pelo Programa Mais Médicos para o Brasil e suas diferenças para com os modelos adotados por outros países. O debate foi proposto pelos deputados **Duarte Nogueira (SP)**, vice-presidente do colegiado presidido por **Eduardo Barbosa (MG)**, e Nelson Pelegriño (PT-BA). O debate será realizado às 10h30, no plenário 3.

Nogueira ressalta que o programa tem como objetivo trazer médicos estrangeiros para atender a atenção básica no Brasil nas periferias urbanas e no interior do país — a maioria deles provenientes de Cuba. No entanto, os que vêm da ilha caribenha comandada pela ditadura dos



irmãos Castro recebem salários menores que os outros contratados. Após afirmação de que o modelo brasileiro era compatível com programas que a Organização das Nações Unidas (ONU) realiza em 50 países, ressalta Nogueira, o Ministério da Saúde afirmou que houve um equívoco e que França, Chile e Itália não têm




mesmo acordo com Cuba para a contratação de médicos. Semana passada a Comissão de Seguridade Social e Família também promoveu audiência pública com o ministro. Na ocasião, parlamentares do PSDB fizeram questionamentos sobre limitações de políticas públicas tocadas pela pasta, como o próprio Mais Médicos.

Ex-secretário de Saúde de Minas Gerais, o deputado **Marcus Pestana (MG)** voltou a ponderar que o PSDB não é contra o Mais Médicos, mas criticou a instabilidade da iniciativa que está levando profissionais para o interior do país. “Há duas heranças graves neste programa: fratura da relação entre governo e médicos brasileiros e insustentabilidade da iniciativa, que é provisória”, apontou. “Obviamente isto não é sustentável no futuro”, alertou o parlamentar.

### EXPEDIENTE

Coordenador de redação: Marcos Côrtes Editora: Elisa Tecles  
Reportagem: Alessandra Galvão, Djan Moreno, Luciana Bezerra e Paulo Simões  
Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia Diagramação: Francisco Maia  
Op. de áudio e vídeo: Hélio Ricardo

Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF)  
Telefone: (61) 3215-9351 Fax: (61) 3215-9350

As notas com conteúdo adicional no portal estão identificadas com , aquelas com boletim de rádio têm o símbolo  e as matérias com vídeo têm o ícone .



O portal “PSDB na Câmara” possui uma versão especial para smartphones. Para acessá-la sem ter que digitar o endereço no navegador, instale um leitor de QR Code no aparelho e use-o para fotografar a barra ao lado. Caso use um tablet, será aberta a versão completa da página.



# Legado desastroso de Dilma na economia exigirá reformas e forte política de investimentos



O deputado **César Colnago (ES)** fez uma alerta nessa segunda-feira (9) para a caótica situação da economia brasileira. O tucano sugere um ajuste das contas públicas e estímulo aos investimentos para reverter o cenário de baixo crescimento, juros elevados, inflação perto do teto da meta, modelo de incentivo ao consumo esgotado e elevado endividamento da população. O drama fica cada vez mais evidente com a divulgação de números que comprovam a inexistência de rumo no governo da presidente Dilma quando o assunto é economia.

“Temos que colocar o trem nos trilhos, pois ele está descarrilhado”, avaliou Colnago sobre recentes projeções para o ano. O mercado financeiro reduziu, pela segunda semana seguida, a previsão de crescimento da economia brasileira, que passou de 1,50% para 1,44%, informou o Banco Central nessa segunda-feira (9), por meio do Boletim Focus. Em relação à inflação, a estimativa continua em 6,47%, muito próxima ao teto, de 6,5%, e bem acima do centro da meta, de 4,5%.

Colnago avalia que falta visão estratégica. O parlamentar afirma que o governo preferiu adotar o estímulo ao consumo como único meio de fazer o país crescer. Funcionou em 2008 e 2009 devido à crise mundial, mas em seguida o modelo se esgotou e nenhuma medida foi tomada. Reformas não foram feitas e os investimentos minguaram.

Com tanto estímulo para que a população fosse às compras, os brasileiros se endividaram e chegaram a um limite que corrói fortemente seu poder aquisitivo. De acordo com o Banco Central, as famílias estão devendo R\$ 1,3 trilhão somente às instituições financeiras. É um recorde correspondente a 26,1% do Produto Interno

Bruto (PIB).

Nos últimos 12 meses, esse montante acumulou alta de 15,2%, o que demonstra o aperto no orçamento doméstico. Com tantas dívidas e preços elevados por causa da inflação, a população está cada vez mais pessimista em relação à economia: 36% das pessoas, segundo Pesquisa Datafolha, acreditam que 2015 será pior do que 2014.

“O que se precisa fazer é o ajuste das contas públicas, controle e tolerância zero com a inflação, que está corroendo o poder de compra das famílias e, acima de tudo, ter um projeto de desenvolvimento com estímulo de investimentos, sejam privados ou públicos, para retomar o crescimento”, defende Colnago.

O deputado avalia que é impossível tirar o país de uma esteira de Pibinhos, ou seja, de baixo crescimento, só com o consumo. “O que se tem que fazer agora é usar parte dos recursos públicos em investimentos que agreguem valor

**NÚMEROS**

1,44%

É a última previsão de crescimento para 2014, de acordo com o Boletim Focus. Essa é a segunda semana consecutiva de queda.

6,47%

A previsão de inflação para o ano se mantém muito perto do teto da meta, de 6,5%.

R\$ 1,3 trilhão


É quanto devem as famílias brasileiras a instituições financeiras. O valor corresponde a 26,1% do PIB.

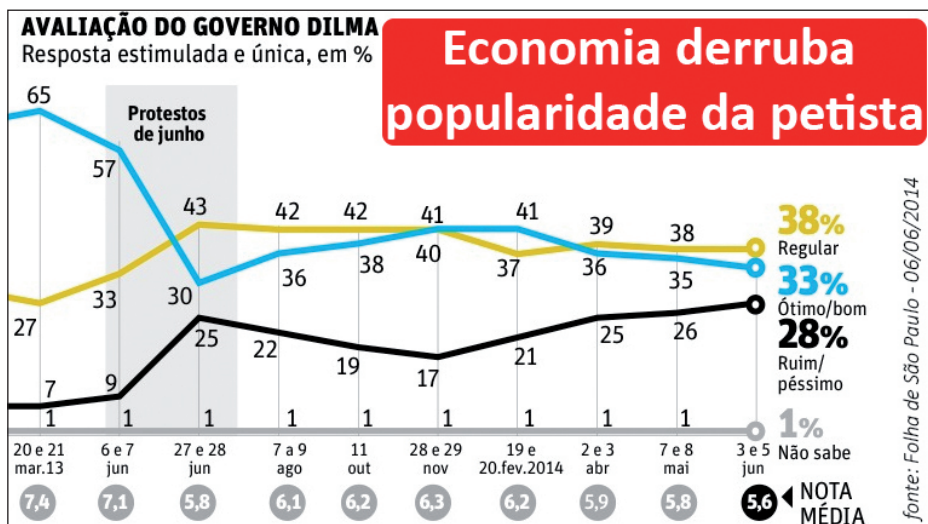
36%

Das pessoas ouvidas pelo Datafolha acham que a situação da economia será ainda pior em 2015.

às cadeias produtivas na geração de emprego e renda”, alerta.

Outro número que preocupa refere-se aos juros. Segundo estimativas do governo e do mercado financeiro, os gastos com juros devem ultrapassar a marca de 5% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2014. No ano, até abril, essa despesa representou 4,9% do PIB. Até mesmo o ex-presidente Lula, responsável por dar início ao estímulo obcecado pelo consumo, tem feito críticas publicamente à condução da economia.

“Realmente o modelo se esgotou e precisamos fazer diversas reformas, inclusive a tributária, para podermos retomar a competitividade e assim fazer crescer a economia”, concluiu Colnago. 



## Izalci defende moralização da atividade parlamentar e enumera danos do PT ao país



O deputado **Izalci (DF)** defendeu a reforma partidária e política em pronunciamento no plenário da Câmara nessa segunda-feira (9). “Hoje os partidos têm donos. Há, inclusive, sigla que é comandada de dentro de presídio”, afirmou o tucano. “É preciso moralizar a atividade parlamentar, que é uma das mais nobres. Através do Parlamento as políticas públicas são instituídas”, acrescentou.

O tucano criticou a relação desigual entre o Congresso e o Poder Executivo. “Basta ver

a desorganização completa no país”, disse Izalci, que citou como exemplo de desgoverno as fraudes milionárias no plano de saúde dos Correios, conforme detalhou a última edição da revista “Veja”. Segundo investigações da Polícia Federal, o número 1 da estatal no Rio de Janeiro, o diretor Omar de Assis Moreira, indicado pelo PT ao cargo, comanda o esque-

“O mensalão começou nos Correios. Agora, desvio de dinheiro do plano de saúde, onde

há superfaturamento de consultas e cirurgias. Aquilo que custa R\$ 100 cobram R\$ 1 mil e não acontece absolutamente nada”, afirmou o deputado.

O tucano enumerou ainda os danos providos pelos petistas nos fundos de pensão da Caixa, do Banco do Brasil e da Petrobras. Ambos acumulam déficits bilionários em virtude de investimentos equivocados feitos sob determinação do partido. “A Previ do Banco do Brasil, por exemplo, investiu na OGX. A companhia assume e é orientada a aplicar em determinadas ações. É muito dinheiro desviado”, apontou.

A petroleira OGX, do empresário Eike Batista, entrou com o maior processo de recuperação judicial da história da América Latina em 30 de outubro de 2013, após seus primeiros poços de petróleo produzirem menos do que o especulado. Com isso, investidores perderam confiança na capacidade de a empresa manter pagamentos de suas dívidas, que, na época, chegaram a R\$ 11,2 bilhões, e financiar novos empreendimentos.

**APURAÇÕES NA PETROBRAS** — Suplente do PSDB da Câmara na CPI Mista da Petrobras, Izalci afirmou que as investigações sobre a companhia devem se estender a mais estatais e órgãos públicos. “Sei que vamos entrar em outras áreas, vamos chegar à estrutura ministerial, ao Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), à Eletrobras, ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).”

## Tucano relembra meio século de trajetória da Casa da Bênção



Foto: Luis Macedo - Câmara dos Deputados

Em sessão solene realizada nessa segunda-feira (9), o deputado **Izalci (DF)** prestou homenagem à Casa da Bênção, que completa 50 anos de fundação. “Por meio da Liderança do PSDB, saúdo a

Igreja Casa da Bênção na pessoa de seu fundador, de seus missionários, pastores, obreiros e membros pela importante celebração de meio século de existência”, disse.

A Igreja Tabernáculo Evangélico de Jesus, também conhecida como Catedral da Bênção e Casa da Bênção, foi fundada em 9 de junho de 1964, na Praça Vaz de Melo, em Belo Horizonte (MG). Seus fundadores foram o casal de pastores Doriel de Oliveira e Ruth Brunelli de Oliveira. Ela é considerada uma igreja genuinamente brasileira, sem laço com tradicionais igrejas

evangélicas.

Em menos de cinco anos de criação, a igreja formou mais de 40 congregações em toda a região metropolitana de Belo Horizonte. Com a vontade de espalhar os ensinamentos da Bíblia, os fundadores se mudaram para Brasília em 1970 e, no ano de 1985, inauguraram o maior templo evangélico do Centro-Oeste.

Hoje, a igreja conta com mais de três mil templos espalhados pelo país e também está presente nos Estados Unidos, Portugal, Argentina, Chile, Paraguai, Gana, Costa do Marfim, Japão, Inglaterra e Suíça. “É a vitória daqueles que cuidam em disseminar a mensagem cristã de amor ao Criador e ao próximo”, avaliou o tucano.



## Fim de impostos sobre medicamentos é tema de audiência em comissão que analisa PEC de Hauly

A comissão especial que analisa a proposta de proibição de impostos sobre alimentos, remédios e fertilizantes (PEC 491/10) realiza nesta quarta-feira (11), às 14h30, audiência pública para debater o tema. Foram convidados representantes do governo federal e do setor farmoquímico. A PEC 491/10 é de autoria do deputado **Luiz Carlos Hauly (PR)**.

Para o tucano, a sua proposta vai favorecer as camadas mais pobres do país, que arcam com uma carga tributária mais alta. Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostram que os 10% mais pobres da população brasileira destinam 32,8% da sua renda para o pagamento de tributos. Já os 10% mais ricos destinam 22,7%.

Já estão confirmadas as seguintes presenças: Alexandre Moura Cabral, diretor do Departamento de Setores Intensivos em Capital e Tecnologia da Secretaria de Desenvolvimento da Produção do Ministério do



Foto: Fábio Rodrigues-Pozembom - ABR

Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; Claudemir Malaquias, chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros Secretaria da Receita Federal; e de Ana Paula Pedrosa Giglio, chefe da Assessoria de Acompanhamento Legislativo da Receita Federal.

Também irão à Câmara Nelson Mussolini, presidente Executivo do Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo (Sindusfarma); Franco Pallamolla,

presidente da Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (Abimo); Reginaldo Arcuri, presidente do Grupo Farma Brasil, Telma Salles, presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos Genéricos (Pró Genéricos), e Marcelo Liebhardt, diretor de Assuntos Econômicos da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma).

**35,7%**

do preço que o consumidor paga na farmácia são impostos, em média. O dado é da

Alanac (Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais). Segundo informações da entidade, em muitos países a tributação varia entre zero e 5%.

## Kaefer: petistas ignoram comissão que debate transferência de recursos para municípios

A comissão especial instalada para discutir a PEC 406/09, de autoria do deputado **Alfredo Kaefer (PR)**, está enfrentando dificuldades nos trabalhos por conta da evasão dos deputados petistas das reuniões. “É um assunto de interesse de todo o povo brasileiro. Estamos debatendo aqui se os nossos municípios receberão, ou não, por parte do governo federal, uma distribuição digna de recursos, para que possam investir em mais saúde, educação, infraestrutura”, explicou o tucano.

Também vice-presidente da comissão, Kaefer explica que o desinteresse da sigla nas discussões é o reflexo da situação atual vivida pelos municípios. “O governo federal tem feito repasses insuficientes, deixando a população brasileira com serviços precários. Nossa PEC é estruturante e representa uma reforma para o pacto federativo. Até se fala em um reajuste do FPM, o Fundo de Participação dos Municípios, de 2%, porém, isso é muito pouco. Precisamos repensar a distribuição como um



todo. Essa é uma grande oportunidade”.

A proposta da PEC 406/09 é corrigir uma distorção na partilha dos recursos entre os entes federados, com aumento na participação dos municípios nas receitas de ICMS (de 25% para 30%) e do FPM (21,5% para 24,5%). A

União também deverá repassar às prefeituras 23,5% da arrecadação com contribuições sociais para investimento em saúde. “Isso permitirá um desafogamento das finanças municipais, o que seria revertido em benefícios para a população”, finalizou Kaefer.



## Deputado pede explicações ao ministro dos Transportes sobre aditivos em contratos de rodovias



O deputado **Duarte Nogueira (SP)** pediu esclarecimentos ao ministro dos Transportes, César Borges, sobre aditivos de contratos autorizados em concessões de seis rodovias (BR 116 entre RJ e SP; BR 101 e BR 116 do RJ; BR 040 entre MG e RJ; BR 290 e BR 116/293/392 em trechos que ficam no RS). “O intuito é compreender os investimentos que estão sendo feitos nos trechos concessionados das rodovias federais”, disse.

De acordo com reportagem do jornal “Valor Econômico”, o governo federal assinou o primeiro de bilhões de aditivos contratuais em rodovias licitadas ainda nos anos 1990. Sob o

novo formato, o governo tem a opção de bancar obras que devem ser feitas pelas concessionárias das estradas. A conta pode passar dos R\$ 4 bilhões.

O parlamentar questionou o motivo da mudança no modelo de concessão e se o governo federal, por meio desse novo padrão, vai ser responsável pelas obras feitas pelas concessionárias e de onde virá o recurso necessário. Para esclarecer o tema, o deputado também pediu o inteiro teor dos aditivos firmados e os contratos originais para saber os valores exatos de cada um deles.

## Planalto se omite diante da insuportável escalada da violência no Brasil



Semana passada a oposição promoveu um ato em frente ao Planalto para denunciar os 600 mil assassinatos ocorridos durante os governos do PT.

O Brasil vive uma epidemia de violência. Nunca tantos brasileiros morreram assassinados no país: foram mais de 56 mil em 2013. Mata-se aqui mais que em qualquer guerra ao redor do planeta, o equivalente a 10% dos assassinatos cometidos em todo o mundo. “O governo federal mantém-se impassível diante desta escalada, numa criminosa omissão. Muito pouco do orçamento da segurança pública é executado e o que

poderia converter-se em auxílio importante para o trabalho das polícias nos estados nunca é liberado”, reprova a Carta de Conjuntura de junho do Instituto Teotônio Vilela. Diante da gravidade da situação, segurança pública precisa ser alçada à posição de política de Estado, com participação decidida da União, defende o órgão de estudos políticos do PSDB.

**Leia a íntegra no site**

### Direto do Twitter



**@duarte\_nogueira**

Os #Brasileiros estão convictos de que é hora de mudar. Só precisam de um pouco mais de informação e tempo para saber qual o rumo tomar.



**@vanderleimacris**

O governo que se diz dos trabalhadores está garfando o FGTS e o FAT, duas conquistas dos trabalhadores.

*O ITV alerta que, em 2013, o déficit do FAT foi de R\$ 10,3 bilhões. Neste ano, deverá chegar a R\$ 12,7 bilhões e em 2015 poderá alcançar R\$ 19,7 bilhões, conforme proposta orçamentária a ser votada nesta semana pelo Condefat.*



**@otavioleite**

Nova opção para tratamento de lesões medulares chega ao Brasil. Um grande avanço, uma esperança! <http://migre.me/jJeBx>

*Médicos da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e do Hospital São Paulo (HSP) divulgaram uma técnica que combina conhecimentos da ginecologia e da neurologia para ajudar pacientes paraplégicos e tetraplégicos a recuperar movimentos e funções corporais.*



**@deputadoHaully**

Importante iniciativa: Programa leva empreendedorismo para dentro das escolas de Londrina <http://migre.me/jlQld>



**@maragabrilli**

Aprovado PL para segurança em piscinas que acompanhei para prevenir também lesão medular por mergulho <http://migre.me/jJlyj>

O Plenário da Câmara aprovou proposta que disciplina a prevenção de acidentes em piscinas públicas e privadas. Uma das exigências é o uso de tampas antiaprisionamento para evitar que o equipamento aprisione a pessoa pelos cabelos ou pelos pés ou braços.